



## OFICINA DE TERRITORIALIZAÇÃO: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO NA SAÚDE DA FAMÍLIA

Vitória Costa Oliveira<sup>1</sup>  
Natália De Paula Bessa Alencar<sup>2</sup>  
Maria Eduarda Silva Barroso<sup>3</sup>  
Camila Chaves Da Costa<sup>4</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A territorialização é uma ferramenta de organização do processo de trabalho na saúde da família. Representa um instrumento de organização dinâmico, capaz de identificar potencialidades e desafios. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de uma oficina de territorialização com uma equipe de Saúde da Família. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em Quixadá, em 2023, coordenada pela equipe de Residentes em Saúde da Família e Comunidade vinculada a Unidade Básica de Saúde de estudo. Participaram da oficina 24 profissionais vinculados à Unidade Básica de Saúde. A oficina foi estruturada em três etapas: 1) Construção de mapa mental para reconhecimento das potencialidades e problemas do território; 2) Apresentação e discussão dos mapas; 3) Eleição de problemas prioritários. A intervenção teve duração de 2h30min. Foram utilizados materiais de escritório e papelaria, notebooks e projetor de tela. **RESULTADOS:** Após a apresentação dos objetivos da intervenção, os participantes foram divididos em quatro grupos e receberam materiais e instruções para a construção de um mapa mental com os problemas do território, agentes envolvidos, agravantes e atenuantes. Também foi solicitado que listassem os equipamentos de saúde e outros serviços e ambientes de apoio social que poderiam ser considerados potencialidades do território. Em seguida, cada grupo apresentou o mapa mental e os principais problemas eleitos foram: áreas de difícil acesso, vulnerabilidades sociais e violência, falta de saneamento básico, ociosidade em crianças e adolescentes, idosos sedentários, aumento de pessoas com adoecimento mental, e aumento de doenças crônicas. As potencialidades identificadas foram: escolas; sindicato dos trabalhadores rurais; quadrilhas juninas; polo de lazer Eurípides; igrejas; associação de moradores; policlínica; terreiro de umbanda; SENAC; e CRAS. **CONCLUSÃO:** conclui-se que a oficina oportunizou à equipe a identificação de problemas e potencialidades do território, o que pode contribuir com a reflexão sobre as especificidades do processo de trabalho e apoiar a tomada de decisão e elaboração de ações específicas.

**Palavras-chave:** Saúde da Família; Territorialização da Atenção Primária; Gestão em Saúde.

Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, Mestrado Profissional em Saúde da Família, Discente, vitoriaoliverebj@gmail.com<sup>1</sup>

Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, Mestrado Profissional em Saúde da Família, Discente, nataliapbalencar@hotmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração da Lusofonia Afro Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariaeduardasilva@aluno.unilab.edu.br<sup>3</sup>

Universidade da Integração da Lusofonia Afro Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, camilachaves@unilab.edu.br<sup>4</sup>